

Vídeo Educativo para Prevenção de Quedas para Pacientes e Acompanhantes de um Hospital Oftalmológico

Introdução

Vários são os fatores de risco para a ocorrência de quedas, dentre eles destacamos idade acima de 65 anos, presença de doenças crônicas e comprometimento visual (BRASIL, 2013) e no contexto oftalmológico observa-se uma prevalência de pacientes com esse perfil demográfico. Existem vários estudos sobre prevenção de quedas com foco em pacientes hospitalizados ou institucionalizados, mas não sobre pacientes ambulatoriais. Os serviços especializados em oftalmologia a maior parte dos atendimentos são ambulatoriais, portanto os pacientes não estão sob supervisão contínua de uma equipe assistencial, interagindo com o ambiente de forma livre. Desta forma faz-se necessário tornar pacientes e acompanhantes nossos parceiros na prevenção destes incidentes.

Objetivo

Elaborar uma tecnologia educacional em formato de vídeo para prevenção de quedas voltado para pacientes e acompanhantes de um hospital oftalmológico.

Método

Pesquisa de intervenção educativa em formato de vídeo realizada em 3 etapas: Pré-produção, busca dos temas a serem abordados no vídeo educativo onde o roteiro elaborado foi encaminhado para uma agência para construção do vídeo (Produção). Pós Produção, onde o vídeo foi apresentado aos pacientes e acompanhantes para ser avaliado em relação à clareza, compreensão da mensagem, aparência e a capacidade de causar motivação para a adoção de medidas de prevenção. Foram realizados 06 questionamentos com resposta por escala Likert e 03 com “Sim e Não” e uma avaliação final por Net Promoter Score. Os itens de escala Likert foram avaliados mediante o Índice de Validação

de Conteúdo que de uma forma geral, se recomenda uma concordância mínima de 0,80.

Resultados e Discussões

Os seis questionamentos realizados obtiveram resultados iguais ou acima de 0,90. Quando questionados se as imagens são autoexplicativas, 96,8% responderam “Sim” (N=30). Sobre as perguntas “se o vídeo apresenta sequência lógica sobre os cuidados para prevenir quedas” e “o conteúdo do vídeo motiva a assistir até o final”, 100% responderam “Sim”. Para avaliação do Net Promoter Score foi utilizado o questionamento: “Você recomendaria o material para outras pessoas?”. 87,1% deram nota 10, 6,5% deram nota 9 e outros 6,5% deram nota 8. O resultado geral foi de 93,6 o vídeo foi classificado na Zona de Excelência.

Considerações Finais

O vídeo foi considerado adequado para utilização na instituição como ferramenta educativa e passou a integrar as recomendações enviadas aos pacientes antes da chegada ao hospital. E como contribuição para a Enfermagem se tornou uma ferramenta para educação e engajamento, abrindo as discussões sobre estudos relacionados a ambientes ambulatoriais e desenvolvimento de ações educativas para engajar pacientes e acompanhantes na prevenção de quedas.

Referências

- ALEXANDRE NMC, COLUCI MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.16, n.7, p.3061-3068, Julho 2011.
- BRASIL. Portaria GM nº. 529, de 1 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013a.
- BARBOSA HJC, FERREIRA DM, AZEVEDO JUNIOR RR, SZPILMAN ARM. Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos em um ambulatório de oftalmologia em Vila Velha/ES: Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória, jul-set, 2018
- OLIVEIRA EA, SANGUINETO AL, SANTOS JML. O Net Promoter Score (NPS) Como Forma de Mensurar a Satisfação dos Clientes: O Caso Viana & Moura Construções. Interfaces de Saberes v.14, n.1, 2015.
- 5.POLIT DF, BECK CT. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed; 2011.
- 6.RIEUDO CRF. Dicas para a criação de roteiros curtos [Internet]. São Paulo: Unicamp; 2018.